

As condições nos dois experimentos foram semelhantes, à exceção da ocorrência de *Phyllosticta* sp. Enquanto este patógeno não foi detectado no plantio em Janaúba, sua ocorrência em Sete Lagoas foi bastante severa. É possível que a não translocação do nitrogênio do colmo para os grãos, em Sete Lagoas, esteja sendo causada pela obstrução dos vasos condutores pelo patógeno. - Fernando Tavares Fernandes, Nicésio Filadelfo Janssen de Almeida Pinto, Gonçalo Evangelista de França.

TABELA 238. Coeficientes da correlação entre fatores climáticos e lesões de *Phyllosticta* sp. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992/94.

Variáveis	Coefficientes
Idade da planta	0,25 **
Temperatura máxima (média)	0,34 **
Temperatura mínima (média)	0,28 **
UR 24 - UR 12 h	0,40 **
Temperatura máxima	0,27 **
Temperatura mínima	0,30 **

** Significativo ao nível de 1% de probabilidade.

TABELA 239. Recuperação do nitrogênio do fertilizante pela cultura de milho, sob irrigação, em dois tipos de solo, após a aplicação de 106 kg de N/ha em cobertura.¹ CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Parte da planta	Recuperação do NPPF ² (kg de N/ha)	Recuperação do nitrogênio ³ (%)
Janaúba		
Folha	6,80	6,42
Colmo	8,27	7,80
Sabugo	2,28	2,15
Grãos	40,09	37,82
Total	57,44	54,19
Sete Lagoas		
Folha	7,96	7,51
Colmo	15,80	14,91
Sabugo	1,62	1,53
Grãos	32,46	30,62
Total	57,84	54,57

¹ Usou-se como fonte de nitrogênio o sulfato de amônio enriquecido com 5,245% de átomos de ¹⁵N em excesso.

² NPPF: nitrogênio na planta proveniente do fertilizante

³ Recuperação: percentagem em relação ao total aplicado (106 kg de N/ha)

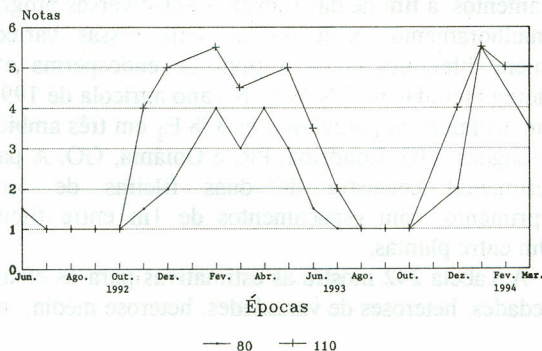


FIGURA 58. Ocorrência de *Phyllosticta* sp, em milho, no CNPMS, avaliada 80 e 110 dias após o plantio. Sete Lagoas, MG, 1992/94.

OBTENÇÃO DE HÍBRIDOS DUPLOS DE MILHO RESISTENTES A *Phyllosticta* sp. (*Phaeosphaeria maydis*)

Dentre 144 linhagens-elites de milho do CNPMS avaliadas em 1990, em condições de campo, para resistência a *Phyllosticta* sp. (*Phaeosphaeria maydis*), foram selecionadas dez com nível máximo de resistência, com quantificação através de uma escala de notas variando de 1 = resistente a 6 = suscetível.

Os híbridos duplos produzidos por essas linhagens foram reavaliados para resistência ao referido patógeno e outras características agrônomicas, em Santa Helena de Goiás e Goiânia, no estado de Goiás, São Gotardo e Sete Lagoas, em Minas Gerais, e Londrina, no Paraná. Os experimentos foram instalados em delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições e parcelas constituídas de uma linha de cinco metros de comprimento.

Os dados da Tabela 240 mostram que os híbridos duplos estudados, além de apresentarem alta resistência a *Phyllosticta* sp., em alguns casos, apresentaram produções médias superiores às testemunhas. - Fernando Tavares Fernandes, Ricardo Magnavaca, Nicésio Filadelfo Janssen de Almeida Pinto.

TABELA 240. Resistência a *Phyllosticta* sp. e produtividade dos híbridos duplos de milho, avaliados em condições de campo, em cinco diferentes locais. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1993/94.

Híbridos	Resistência	Produção média (kg/ha)
9210	1,5	7.327 a ¹
9208	1,5	7.313 a
9207	1,8	7.107 ab
9211	1,5	7.040 abc
9209	1,6	6.933 abcd
9201	1,6	6.920 abcd
9204	1,3	6.793 abcd
9212	1,5	6.720 abcde
9205	1,4	6.693 abcde
9203	1,5	6.467 bcde
9215 ²	3,2	6.273 cdef
9202	1,5	6.253 def
9213 ²	3,0	6.240 def
9206	1,3	5.987 ef
9214 ²	3,1	5.640 f

¹ Médias seguidas da mesma letra não diferem, significativamente, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste LSD.

² Tratamentos-testemunha.